Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 Fax: 3449.6117 - Rua Além Paraíba, 425 Lagoinha - BH - Site www.sticbh.org.br - E-mail: sticbh@sticbh.org.br

24.11.2007

MARRETA tá na rua: a GREVE continua

Já estamos em GREVE há uma semana.

Todos os dias mais de 10 mil trabalhadores atenderam ao chamado do Sindicato e fizemos os patrões tremerem. Paramos o Belvedere, Buritis, Vale dos Cristais e várias obras pela cidade. Temos que nos unir cada vez mais!

Companheiros, esses patrões exploradores e sanguessugas descumprem a CLT, querem arrancar o nosso couro e o nosso sangue até a última gota. Construímos estes prédios para os ricaços, apartamentos de luxo que custam milhões e estes canalhas tem a cara de pau de oferecer um reajustizinho miserável.

Nosso movimento está forte e vai crescer mais! Chamamos todos os companheiros para participar na madrugada das mobilizações com o Sindicato e convencer todos os companheiros a não pegar serviço. Quanto mais prejuízo pro patrão, mais perto estará a nossa vitória. E isto se conquista com luta! Por isso os trabalhadores presentes na nossa última assembléia no SIndicato decidiram por unanimidade manter a GREVE até a vitória!

MARRETA no patrão pra acabar com a exploração!

Patrões gananciosos e assassinos provocam massacre nas obras

Basta! Mais uma vez um trabalhador foi vítima da ganância e intrasigência dos patrões. Em uma obra da MRV no bairro Buritis, à Rua Bartira Mourão, nº 363, próximo à UNIBH, três companheiros por pouco não morreram soterrados. Aquela obra é uma armadilha. Na beira de um barranco, tem as escoras mal montadas, não por serviço porco, mas por ordem do engenheiro responsável e do dono da MRV. Qualquer um que olhar bem para aquela laje, vê logo que vai terminar em acidente. Os três companheiros cairam de uma altura de mais de 5 metros e ficaram gravemente feridos.

O nosso Sindicato fez a denúncia na Assembléia Legislativa, mas aquela casa é do patrão. Ao invés de apurarem e punirem os responsáveis pelo desabamento, defenderam os patrões.

No dia seguinte, 23/11, o engenheiro da obra obrigou os operários a pegar serviço e trabalhar nessas perigosas e péssimas condições, mesmo com o grave desabamento ocorrido e risco de outros acidentes.

Que vá esse engenheiro trabalhar nesta arapuca!

É GREVE neles!

O MARRETA acionou a Procuradoria do Trabalho e a Delegacia Regional do Trabalho exigindo a fiscalização das condições de trabalho nesta obra, bem como de outras obras da empresa, e a punição legal cabivel à construtora MRV.

Exigimos providências enérgicas e imediatas!

Na tarde do dia 23/11, outro grave acidente. Agora na obra da Copasa em Ribeirão das Neves, que contratou uma empreiteira (gata) para fazer uma obra no bairro Veneza. Mas aquilo não era uma obra, era uma vala comum. Os patrões criminosos obrigaram o operário Milton Costa, 49 anos, a cavar uma valeta com um enxadão, debaixo de forte chuva. Não podia dar em outra: o companheiro quase foi enterrado vivo. Ficou soterrado até o pescoço por mais de três horas e teve de ser retirado com o auxílio de um trator.

E tem mais: o companheiro trabalhava sem carteira, assinada pela Prefeitura Municipal e estava há dois meses sem receber salário. Já a Prefeitura de Neves cobrou uma taxa ilegal de R$ 70,00 de cada morador do Veneza para a execução desta obra,

Exigimos segurança, 100% de reajuste, respeito e punição para os patrões que não cumprem as normas de segurança do trabalho! **Marreta neles!**

Operário Milton Costa é resgatado por bombeiros no Veneza

Operário honrado da construção desmascara deputado bastardo e ladrão:

Porqueira!!!

Durante sessão realizada na Assembléia Legislativa sobre os acidentes de trabalho nas obras da construção, causados pela ganância dos patrões e que só este ano assassinaram mais de 42 operários, o Deputado Rui Muniz, de Montes Claros, pediu a palavra, e diante das centenas de operários em greve que lotavam as galerias, ironizou a luta dos trabalhadores, disse que o miserável salário de pouco mais de R$ 400 dos serventes é bom, e que os empresários é que estavam certos, que era destes empresários super exploradores dos trabalhadores que o Brasil precisava e que os operários dependiam dos patrões e que eles eram bons porque davam empregos.

Um operário, expressando a indignação de todos, reagiu, afirmando: **Porqueira!!!**

Foi o que bastou para que o idiota fascista tentasse dar ordem de prisão para o operário, no que foi contido pelos seus pares, vendo o ridículo e a impossibilidade de se atacar o operário à vista de toda a brava gente da construção civil que nessa hora lotava a Assembléia Legislativa.

Esse deputado, que nunca trabalhou, desonra a própria mãe e o pai que o criou, tentando ser reconhecido como filho legítimo de quem seria seu pai verdadeiro, o político conhecido de Montes Claros Mário Ribeiro, muito mais rico que o pai que o criou e lhe deu o nome.

E mais! No final da década de 80, esse deputado ficou preso por mais de 3 anos, por aplicar um grande golpe no Banco do Brasil. E tudo o que ele têm hoje é porque escondeu a maior parte do dinheiro que roubou, transformou em dólar, e depois de uma maxi-desvalorização, ressarciu em cruzeiros o que ele roubou para o banco, e ainda ficou com uma grande fortuna!

O honrado operário falou tudo: **Porqueira!!!**